

ANEXO V - MEMORIAL DESCRITIVO

Sumário

1. INTRODUÇÃO	2
2. O PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU	2
2.1. LOCALIZAÇÃO	2
2.2. HISTÓRICO.....	2
2.3. ÁREA.....	3
2.4. CARACTERÍSTICAS DO EQUIPAMENTO	3
2.5. EQUIPAMENTOS E OCUPAÇÃO ATUAL	4
2.6. AS FONTES.....	6
3. MEMORIAL DESCRITIVO	8
3.1. MEMORIAL DESCRITIVO – ÁREA TOTAL.....	8
3.2. MEMORIAL DESCRITIVO – ÁREA ENVASADORA.....	9
4. TOMBAMENTO:.....	10
5. OBRAS E MELHORIAS REALIZADAS NO PARQUE DAS ÁGUAS:.....	11

1. INTRODUÇÃO

O presente ANEXO apresenta a descrição das características atuais de toda a área objeto da CONCESSÃO, compreendendo os equipamentos nela incluídos.

2. O PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU

2.1. LOCALIZAÇÃO

O PARQUE DAS ÁGUAS DOUTOR LYSANDRO CARNEIRO GUIMARÃES está localizado na cidade de Caxambu, na região sul do estado de Minas Gerais, a aproximadamente 380 Km da capital mineira, Belo Horizonte. O parque faz parte da microrregião de São Lourenço e os municípios limítrofes são Baependi, Pouso Alto, Soledade de Minas e Conceição do Rio Verde. Tem altitude de 895 metros, clima tropical de altitude, temperatura média anual de 17 graus centígrados e média do verão de 21 graus centígrados. De acordo com os dados de 2017 do IBGE, Caxambu possui uma população de 22.208 habitantes. Área de 100,483 km². Seu bioma, ou seja, seu conjunto de vida vegetal, é a Mata Atlântica. Caxambu é famosa por suas “águas curativas”, descobertas em 1814. Ela faz parte do Circuito das Águas de Minas Gerais e concentra um dos maiores complexos hidrominerais do mundo.

2.2. HISTÓRICO

- 1843: Começa a construção de um pequeno povoado, chamado Águas Santas de Baependi. O nome foi posteriormente alterado para Águas Milagrosas de Baependi, depois Águas Virtuosas de Baependi, mais tarde Águas de Caxambu e, por fim, Caxambu.
- 1844: Descoberta de quatro fontes de água mineral, três das quais permanecem e fazem parte do Parque das Águas: D. Pedro II (água gasosa), Dona Leopoldina (sulfurosa) e D. Isabel e Conde D’Eu (ferruginosa).
- 1868: A Princesa Isabel, acompanhada de seu marido, Conde D’Eu, visitou o local, atraída pela fama curativa das águas da região, na esperança de curar sua dita infertilidade.
- 1874: A Princesa conseguiu engravidar pela primeira vez. Os efeitos das águas minerais de Caxambu, ricas em ferro e outras substâncias, agiram contra a anemia, o que fazia com que ela tivesse dificuldades de conceber. Na Europa, os efeitos terapêuticos de águas minerais contra a esterilidade já eram comprovados e difundidos.

- 1919: Foi inaugurada a iluminação elétrica do Parque das Águas por sua própria distribuidora de eletricidade.
- Década de 60: O espaço ganhou o nome de Parque das Águas Lysandro Carneiro Guimarães, em homenagem ao médico e ex-prefeito que estudava aquelas águas.
- 1998: O empreendimento foi tombado pelo IEPHA.
- 2002: A Prefeitura Municipal decretou o tombamento do Conjunto Paisagístico e Arquitetônico do Parque das Águas.

2.3. ÁREA

O Parque das Águas possui atualmente área total de **197.579,00 m²**.



Figura 1 – Delimitação da área

2.4. CARACTERÍSTICAS DO EQUIPAMENTO

O Parque tem área de aproximadamente 200 mil metros quadrados. Um gêiser, um coreto, esculturas, diversas fontes de águas minerais. A grande beleza paisagística é composta por bosques, jardins, lagos e alamedas. O parque possui atrações como trilhas, quadras de tênis e vôlei, rinqe de patinação, playground.

O conjunto arquitetônico e paisagístico do Parque das Águas integra o cenário urbano de Caxambu e conta a história da cidade. Os prédios do balneário, da envasadora de águas, dos fontanários e do coreto formam um belo e rico acervo arquitetônico, onde são observados diferentes tipologias como: eclétismo, art decó, neoclássico e moderno.

O mobiliário do Parque tem estimado valor artístico, como, por exemplo, as obras de Chico Cascateiro, as peças que decoram o balneário e a estátua da Ninfa do Lago. Há também jardins, um lago ornamental e outro lago de maiores dimensões. O grande atrativo do Parque são as tão famosas fontes de água mineral, com suas propriedades medicinais e suas

características que as tornam únicas. Elas atraem visitantes de vários destinos. São elas: Dona Leopoldina; Conde D’Eu e Princesa Isabel; Duque de Saxe; Beleza; Dom Pedro; Viotti; Venâncio; Mayrink; e Ernertina Guedes.



Figura 2 – Equipamentos - Parque Das Águas de Caxambu

2.5. EQUIPAMENTOS E OCUPAÇÃO ATUAL

2.5.1. **URBANIZAÇÃO:** Á área do complexo turístico, foi totalmente urbanizada e ajardinada, com passeios, canteiros, muros e fechamentos, iluminação Interna, canalizações e drenagem. Área urbanizada de 100.000,00 m² aproximadamente.

2.5.2. **LAGO:** Lago artificial, aproveitando os mananciais para pedalinhos, patos e marrecos, com a área aproximada de 50.000,00 m².

2.5.3. **PISCINA ADULTO:** Piscina para adultos, com estrutura em concreto, revestidas em azulejos, com área de sol em pedra São Tomé, com a área total aproximada de 212,50 m².

2.5.4. **PISCINA INFANTIL:** Piscina infantil, com estrutura em concreto e revestimento de azulejos, com a área de 80,00 m² aproximadamente.

2.5.5. **QUADRA DE TÊNIS:** Três (03) quadras de tênis, tamanho oficial, com piso em saibro e proteção de alambrado de tubos galvanizados e tela.

- 2.5.6. **CAMPO DE VOLEIBOL:** piso em cimentado liso queimado a colher, com a área total de 480,00 m² aproximadamente.
- 2.5.7. **PORTARIA:** Padrão construtivo, prédio para controle dos acessos, construído em arco, parcialmente aberto, com fundações e estrutura em concreto, paredes de alvenaria de tijolos, rebocados e pintados, ou revestidos em pedra e madeira e cobertura de telhas de cimento amianto, tipo ondulada, sobre engradamento de madeira, composto de recepção e portaria, com a área de 82,00 m² aproximadamente.
- 2.5.8. **BALNEÁRIO HIDROTERÁPICO:** Padrão construtivo, prédio para abrigar o balneário, com fundações e estrutura em concreto, paredes de alvenaria de tijolos rebocados e pintados ou azulejados e cobertura de telhas de barro e de ardósia, sobre engradamento de madeira, composto de hall, recepção, área para banho feminina e masculina com piscina, com a área de 1.320,00 m².
- 2.5.9. **ADMINISTRAÇÃO:** Padrão construtivo, prédio administrativo com fundações e estrutura em concreto, paredes de alvenaria de tijolos maciços, rebocados e pintados ou azulejados, e cobertura de telhas de barro, sobre engradamento de madeira, composto da recepção, escritórios e sanitários, com a área de 170,00 m².
- 2.5.10. **ARMAZÉM:** Padrão construtivo, galpão industrial com lanternim para abrigar armazenagem dos produtos; construído em nível elevado para facilitar carga/descarga de caminhões, com fundações e estrutura em concreto, paredes de alvenaria de tijolos rebocados e pintados e cobertura de telhas industriais sobre terças metálicas, composto de armazém, com a área de 2.160,00 m².
- 2.5.11. **GERADOR DE VAPOR:** Padrão construtivo, prédio para abrigar o gerador de vapor e parcialmente utilizado com lojas e sanitários, com fundações e estrutura em concreto e cobertura de telhas de barro, tipo francesa, sobre engradamento de madeira, composto de caldeira, lojas e sanitários, com a área de 140,00 m².
- 2.5.12. **PORTARIA:** Padrão construtivo, prédios para controle dos acessos de produção, com fundações e estrutura em concreto, paredes de alvenaria de tijolos maciços, rebocada e pintada e cobertura de telhas de barro, tipo francesa, sobre engradamento de madeira, composto de portaria e sanitário, com a área de 20,00 m².
- 2.5.13. **RINQUE DE PATINAÇÃO:** Padrão construtivo, prédio parcialmente aberto, com fundações em concreto, estrutura tubular metálica e cobertura de telhas de barro, tipo francesa e translúcidas de fibra de vidro, sobre perfis metálicos, composto de ringue, palco e sanitários, com a área de 638,00 m².
- 2.5.14. **CORETO:** Padrão construtivo, coreto antigo em dois pavimentos, aproveitando a parte inferior para depósito, com estrutura mista, concreto e metálica, piso cimentado e cobertura de chapas metálicas, com a área de 160,00 m².

- 2.5.15. **CARRAMANCHÃO:** Padrão construtivo, prédio para apoio ao rinque de patinação, com fundações e estrutura de concreto, imitando madeira, parcialmente aberto e cobertura de laje de concreto, impermeabilizada, composto de bar e varanda, com a área de 100,00 m².
- 2.5.16. **LANCHONETE DO PEDALINHO:** Padrão construtivo, prédio para apoio da estação de barcos, atendendo também como bar, com fundações e estrutura mista em concreto e madeira, fechamento de alvenaria de tijolos maciços pintados ou rebocados, azulejados e madeira e cobertura de telhas de barro, tipo francesa e colonial, sobre engradamento de madeira, composto de bar, varanda, cozinha e sanitários, com a área de 80,00 m².
- 2.5.17. **MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS:** Máquinas em pleno uso e em boas condições de funcionamento.
- 2.5.18. **MÓVEIS E UTENSÍLIOS:** Móveis e utensílios antigos em pleno uso e em razoáveis condições de conservação e funcionamento.
- 2.5.19. **EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO:** Equipamentos de comunicação em pleno uso e em bom estado de conservação.

Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro e encontram-se representadas no Sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 45 WGr, fuso 23S, tendo como datum o SIRGAS-2000. Todos os azimutes e distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção UTM.

2.6. AS FONTES

- 2.3.1 **Fonte D. Pedro:** Água mineral carbogásosa, bicarbonatada e fluoretada. Nome dado em homenagem ao Imperador D. Pedro II, foi descoberta por Oliveira Mafra. Ela é indicada para problemas digestivos. Não recomendada para gastrite.
- 2.3.2 **Fonte Dr Viotti.** Água mineral carbogásosa, ferruginosa e fluoretada. Possui efeito diurético e depurativo. Ela é utilizada para dissolver cálculos renais.
- 2.3.3 **Fonte Dona Leopoldina.** Água mineral carbogásosa, bicarbonatada, alcalino-terrosa, sódica e fluoretada. Seu nome é uma homenagem à filha do Imperador D. Pedro II, casada com o Duque de Saxe. A fonte da água normaliza as funções gastrointestinais e hepatobiliares.
- 2.3.4 **Fonte Duque de Saxe.** Água mineral carbogásosa, bicarbonatada, cálcica, magnésiana, fluoretada, sulfurosa e radioativa. Seu nome é uma homenagem ao genro do Imperador D. Pedro II. Ela é indicada para o fígado e a vesícula biliar. Ela

é laxativa, antisséptica e desintoxicante do aparelho digestivo. O gás sulfídrico é indicado para o aparelho respiratório.

2.3.5 Fonte Beleza. Água mineral carbogásosa, bicarbonatada, cálcica, magnésiana, fluoretada, ferruginosa e radioativa. Rica em sais minerais, é um grande tônico para o organismo. Possui efeito calmante, hidratante e nutritivo para a pele. Indicada para problemas alérgicos.

2.3.6 Fonte D. Isabel / Conde D'Eu. Água mineral carbogásosa, bicarbonatada, cálcica, magnésiana, fluoretada, ferruginosa e radioativa. Indicada como tônico geral, com ação anti-anêmica.

2.3.7 Fonte Venâncio. Água mineral carbogásosa, bicarbonatada, cálcica, magnésiana, fluoretada e radioativa. Seu nome é uma homenagem ao funcionário Venâncio de Rocha Figueiredo, o mais hábil captador das fontes do parque. Ela é indicada para hipertensão arterial. No passado foi utilizada em banhos carbogásosos.

2.3.8 Fonte Mayrink nº 1. Água mineral carbogásosa e radioativa. Seu nome é uma homenagem ao conselheiro do Império, Francisco de Paula Mayrink que foi presidente da Empresa de Águas Medicinais de Caxambu e Contendas entre 1890 e 1894. Ela é utilizada para gargarejos. É anti-séptica e anti-inflamatória.

2.3.9 Fonte Mayrink nº 2. Água mineral carbogásosa, fluoretada e radioativa. Indicada para irritação nos olhos.

2.3.10 Fonte Mayrink nº 3. Água mineral carbogásosa, fluoretada e radioativa. Utilizada no engarrafamento, em diferentes banhos do balneário e nas piscinas.

2.3.11 Fonte Ernestina Guedes. Água mineral carbogásosa, bicarbonatada, cálcica, magnésiana, fluoretada, ferruginosa e radioativa. Indicada para doenças dermatológicas.

2.3.12 Fonte Floriano Lemos (Gêiser). Trata-se de um poço intermitente hipotermal.

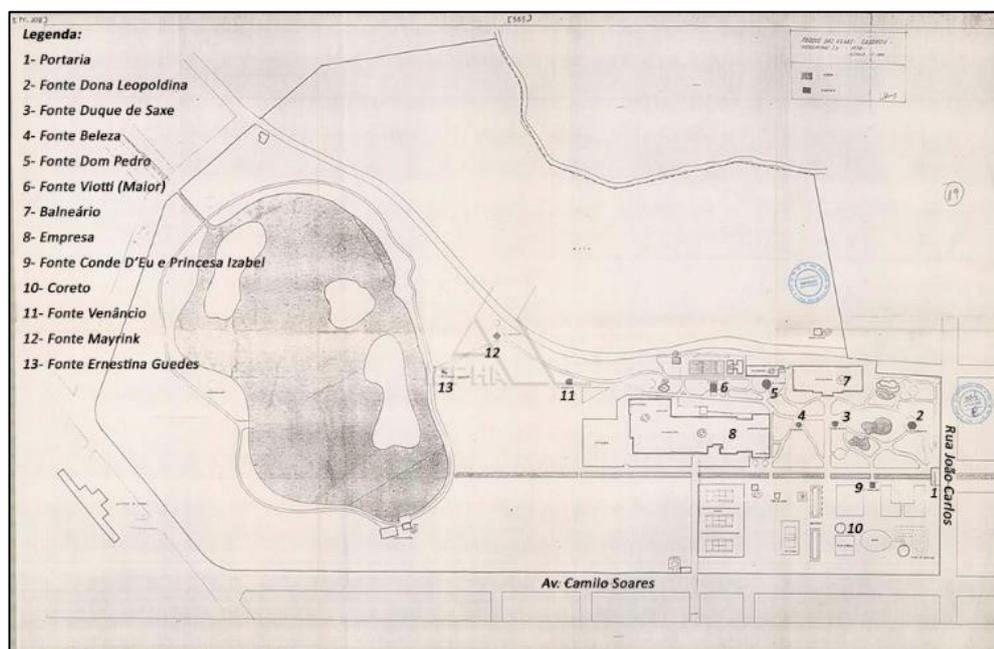


Figura 3 – Localização das fontes

3. MEMORIAL DESCRITIVO

3.1. Memorial descritivo – Área total - matrícula 6.506

Área de terreno situada na cidade de Caxambu-MG, no local denominado de “Parque das Aguas”, medindo 197.579,00 m² (cento e noventa e sete mil, quinhentos e setenta e nove metros quadrados), com as seguintes divisas e confrontações: - partindo do ponto 0 (zero) que está situado no canto do muro no cruzamento da rua João Carlos e a avenida Camilo Soares; Indo fazendo divisa com a av. Camilo Soares, pela face da avenida, vamos no rumo de 28°27'32” SO, com uma distância de 44,50 ms até chegarmos ao ponto n° 01 (um) onde temos o P.C. de uma pequena curva para a direita, cujo raio é de 14,00 ms AC de 46°51'34” e o seu desenvolvimento é de 11,45 ms até chegarmos ao ponto de n°02 (dois) onde está o PT; deste ponto que já está em divisa com a av. João Pessoa, vamos agora com este novo confrontante no muro, pela face da av. no rumo de 75°19'06” SO com uma distância de 157,80 ms até o ponto de n° 03 (três) onde é o PC de uma nova curva para a direita que tem R=44,00 ms um AC de 59°06'34" e um desenvolvimento de 45,39 ms até chegarmos ao ponto de n° 04 (quatro) que é o PT da curva; deste ponto indo agora por cercas nos seguintes rumos e distâncias: 45°34'20” NO com 64,30 ms onde chegamos ao ponto n° 05 (cinco); 40°01,03" NO com 130,00 ms até chegarmos ao ponto de n° 06 (seis); 27°57'46” NO com 34,20 ms até o ponto de n° 07 (sete); deste ponto agora tendo como confrontante a própria Hidrominas, vamos em linhas retas imaginárias nos rumos e distâncias seguintes. 22°05'31”

NE com 110,00 ms até o ponto de n° 08 (oito); 57°08'48" NE com 120,00 ms até o ponto n° 09 (nove); 77°12'05" NE com 130,00 ms até o ponto n° 10 (dez); 34°15'22" NE com 335,00 ms até o ponto n° 11 (onze) que fica no carito da rua Conselheiro Mayrink; deste ponto indo agora fazendo divisa com a face da rua Conselheiro Mayrink vamos no rumo de 58°11'21" SE com 12,00 ms até chegarmos ao ponto de n° 12 (doze); deste ponto indo por muros no rumo de 310°51'57" NE com 58,50 ms até chegarmos ao ponto de n° 13 (treze) que está no canto do muro da confluência das ruas Conselheiro Mayrink e João Carlos, vamos agora pela face da rua João Carlos no rumo de 61°34'45" SE com 178,00 ms até chegarmos ao ponto 0 (zero) onde Iniciamos esta descrição.

3.2. Memorial descritivo – Área Envasadora (área medida: 10.882,00 m²) – NÃO FAZ PARTE DA CONCESSÃO

Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice P0, definido pelas coordenadas E: 506.645,79 m e N: 7.569.150,89 m; confrontando com PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU; deste segue com azimute 298° 9' 31" e distância de 99,05 m até o vértice P1, definido pelas coordenadas E: 506.558,46 m e N: 7.569.197,64 m; confrontando com PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU; deste segue com azimute 28° 9' 59" e distância de 69,41 m até o vértice P2, definido pelas coordenadas E: 506.591,23 m e N: 7.569.258,84 m; confrontando com PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU; deste segue com azimute 322° 0' 42" e distância de 8,28 m até o vértice P3, definido pelas coordenadas E: 506.586,13 m e N: 7.569.265,36 m; confrontando com PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU; deste segue com azimute 298° 27' 25" e distância de 40,23 m até o vértice P4, definido pelas coordenadas E: 506.550,76 m e N: 7.569.284,54 m; confrontando com PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU; deste segue com azimute 211° 27' 29" e distância de 15,60 m até o vértice P5, definido pelas coordenadas E: 506.542,61 m e N: 7.569.271,22 m; confrontando com PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU; deste segue com azimute 284° 23' 45" e distância de 4,40 m até o vértice P6, definido pelas coordenadas E: 506.538,34 m e N: 7.569.272,31 m; confrontando com PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU; deste segue com azimute 210° 31' 56" e distância de 26,51 m até o vértice P7, definido pelas coordenadas E: 506.524,87 m e N: 7.569.249,47 m; confrontando com PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU; deste segue com azimute 215° 53' 55" e distância de 57,84 m até o vértice P8, definido pelas coordenadas E: 506.490,96 m e N: 7.569.202,62 m; confrontando com PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU; deste segue com azimute 319° 47' 22" e distância de 3,36 m até o vértice P9, definido pelas coordenadas E: 506.488,79 m e N: 7.569.205,19 m; confrontando com PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU; deste segue com azimute 207° 42' 59" e distância de 75,63 m até o vértice P10, definido pelas coordenadas E:

506.453,61 m e N: 7.569.138,24 m; confrontando com PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU; deste segue com azimute $117^{\circ} 19' 7''$ e distância de 64,39 m até o vértice P11, definido pelas coordenadas E: 506.510,83 m e N: 7.569.108,68 m; confrontando com PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU; deste segue com azimute $28^{\circ} 9' 59''$ e distância de 95,70 m até o vértice P12, definido pelas coordenadas E: 506.556,00 m e N: 7.569.193,05 m; confrontando com PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU; deste segue com azimute $118^{\circ} 44' 53''$ e distância de 99,00 m até o vértice P13, definido pelas coordenadas E: 506.642,81 m e N: 7.569.145,43 m; confrontando com PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU; deste segue com azimute $208^{\circ} 39' 47''$ e distância de 413,59 m até o vértice P0, ponto inicial da Descrição deste Perímetro, confrontando com AVENIDA CAMILO SOARES; terreno este onde encontra-se benfeitorias como:

ENVASE: Padrão construtivo, prédio para abrigar o envase das águas, com fundações e estrutura em concreto, paredes de alvenaria de tijolos rebocados e pintados ou azulejados e cobertura de telhas de barro e de cimento amianto, sobre engradamento de madeira e terças metálicas, composto de área de produção e laboratório, com a área de 1.700,00 m².

OFICINA: Padrão construtivo, prédio em dois (02) pavimentos, para abrigar a oficina e parte administrativa, com fundações e estrutura em concreto, fechamento de alvenaria de tijolos rebocados e pintados e cobertura com telhas de cimento amianto, tipo onduladas sobre estrutura metálica, composto de administração e oficinas, com área de 555,00 m².

Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro e encontram-se representadas no Sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 45 WGr, fuso 23S, tendo como datum o SIRGAS-2000. Todos os azimutes e distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção UTM.

4. TOMBAMENTO

O Conjunto Arquitetônico e Paisagístico do PARQUE DAS ÁGUAS DOUTOR LYSANDRO CARNEIRO GUIMARÃES foi tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA em 1998, tendo sido inscrito no livro I- do Tombo Arqueológico, no livro II- do Tombo de Belas Artes, no livro III- do Tombo Histórico, e no livro IV- do Tombo de Artes Aplicadas. No ano de 2002 a Prefeitura

Municipal de Caxambu decreta o tombamento do Conjunto Paisagístico e Arquitetônico do Parque das Águas.

O tombamento está em conformidade com o que estabelecem os seguintes atos:

- a) Decreto municipal nº 896-2002.
- b) Lei municipal nº 813-1985.

5. OBRAS E MELHORIAS REALIZADAS NO PARQUE DAS ÁGUAS

Desde o dia 1º de outubro de 2017, a Codemge assumiu o Parque das Águas de Caxambu e promoveu diversas ações de preservação, manutenção básica e melhoria imediata no empreendimento, dentre elas:

2017:

- Levantamentos cadastrais e diagnósticos dos Fontanários e do Coreto.
- Reforma na envasadora (telhado e pisos).
- Individualização das drenagens dos 3 poços da Fonte Mayrink até a Fonte Venâncio.
- Projeto de Pesquisa do Circuito das Águas, Território Sul. Contrato entre CODEMGE e FUNDEP (Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa).
- Limpeza diária de todas as fontes e dos sanitários do parque;
- Limpeza geral do gramado e dos jardins;
- Vigilância e segurança contínuas.

2018:

- Primeira reforma do gêiser, em 2018, que contou com a desobstrução da tubulação, normalizando o fluxo de água. O equipamento recebeu nova proteção metálica e foi liberado para banhos. As intervenções para reforma do piso foram aprovadas pelo

Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA), por meio da Nota Técnica nº GPO 168/2018, emitida em 16/8/18.

- Os passeios, a calçada portuguesa, as demais calçadas, os muros, as muretas e os gradis foram recuperados e pintados. O projeto de cercamento do parque foi aprovado pelo IEPHA por meio da Nota Técnica nº GPO 083/2018, emitida em 15/5/18.
- O alambrado da quadra poliesportiva foi reformado;
- Revisão da parte elétrica das fontes, com reparos nas tomadas;
- Implantada nova sinalização nos portões de acesso ao Parque;
- Substituição das lâmpadas das quadras de tênis, com elevação do quadro de forças;
- Reforço do serviço de conservação e a segurança no local. As atividades de roçada, capina e limpeza dos jardins, das fontes e dos sanitários realizadas diariamente;

2019:

- Recuperação de muros, muretas, gradil e alambrado da quadra poliesportiva, além da construção e da reforma de calçadas.
- Reforma dos passeios, meio fios e calçada portuguesa.
- Reforma e manutenção do gerador de vapor do Balneário Dr. Lysandro Carneiro Guimarães.

2020:

- Projeto de PCI.
- Projetos de reforma das edificações do Parque.
- Estudo para a dragagem do Lago.
- 1ª Fase de Reforma do Balneário Hidroterápico

2021:

- Projetos de reforma e recuperação dos fontanários e coreto.
- Obras de adequação do PCI do Balneário.
- Obras complementares de revitalização do Parque das Águas.

2022:

- 2ª Fase de Reforma do Balneário Hidroterápico